

UNIDADE DOS TRABALHADORES DE LIMEIRA

GREVE GERAL DIA 28/04

CONTRA AS REFORMAS DA PREVIDÊNCIA E TRABALHISTA E A TERCEIRIZAÇÃO

Chegou a hora dos trabalhadores de todo o país cruzarem os braços contra a retirada de direitos acelerada pelo governo de Michel Temer (PMDB) para beneficiar os patrões dos setores público e privado.

A GREVE GERAL está sendo convocada por todas as centrais sindicais, movimentos sociais e religiosos para o dia 28 de abril em todo país. Em Limeira, as organizações estão juntas nessa mobilização e criaram um comitê contra os ataques

aos direitos dos trabalhadores dos setores público e privado, do campo ou da cidade, a fim de parar a cidade neste dia.

Ao longo do mês estaremos nas fábricas, nos prédios públicos, nos locais de estudo e moradia organizando a mobilização. É importante que todos participem, envolvendo a família, os amigos, os vizinhos e a comunidade. Ajude a divulgar nossa luta nos locais de convívio, de trabalho e nas redes sociais.

LIMEIRA E BRASIL: VAMOS PARAR!

As propostas de reformas trabalhista e da Previdência e a nova lei da terceirização representam um sério ataque aos direitos como há décadas não se via. Essas medidas irão elevar o nível de precarização e miséria da nossa classe trabalhadora.

Se aprovada, a reforma da Previdência fará com que trabalhem até morrer, sem ter direito a ter aposentadoria. Já a reforma trabalhista vai jogar a CLT na lata do lixo, dando aos patrões todo o poder para chantagear e enganar os trabalhadores e impor o rebaixamento de salários e direitos.

REFORMA DA PREVIDÊNCIA

- Vamos trabalhar até morrer sem direito a aposentadoria
- Temer vai dar o dinheiro da Previdência aos bancos
- Após contribuir por anos com o INSS, ainda seremos obrigados a pagar aposentadoria privada para sobreviver na velhice
- Mulheres terão de trabalhar muito mais tempo para se aposentar

REFORMA TRABALHISTA

- Vai enfraquecer a CLT e atacar direitos históricos, como férias e jornada de 8 horas
- Patrões (setor público e privado) terão mais poder para retirar direitos
- A jornada de trabalho poderá ser prolongada para até 12h diárias
- Direitos como férias, 13º e horário de almoço poderão ser reduzidos drasticamente

MILHARES DE TRABALHADORES NAS EMPRESAS PRIVADAS E NO SERVIÇO PÚBLICO FORAM A GREVE NO DIA 15 DE MARÇO. AGORA NO DIA 28 DE ABRIL TEMOS QUE AMPLIAR AINDA MAIS ESSA LUTA, PARAR A PRODUÇÃO E A CIRCULAÇÃO DE MERCADORIAS, PARAR OS LOCAIS DE TRABALHO NOS SERVIÇOS PÚBLICOS, POIS É SÓ ASSIM QUE VAMOS PARAR OS ATAQUES AOS NOSSOS DIREITOS.



TERCEIRIZAÇÃO: demissões em massa, redução de salários e direitos, aumento das doenças e mortes nos locais de trabalho

No dia 31 de março, Temer sancionou a lei ampla e irrestrita da terceirização, que vai prejudicar todos os trabalhadores. Soma-se às venenosas reformas com a terceirização e o resultado é o fim dos direitos trabalhistas para os trabalhadores, sejam eles do setor público ou privado. Agora os patrões estão liberados para demitir os trabalhadores diretos e recontratá-los através de empresas terceirizadas, com

menores salários e menos direitos. É isso que significa o Projeto de Lei (PL 4.302/98), uma proposta dos patrões que chegou na Câmara ainda no governo FHC e que o atual governo, junto com seus deputados, transformou em lei: o massacre aos direitos trabalhistas. Os direitos vão para o ralo: pois junto com o projeto que libera geral a terceirização, a Câmara dos deputados ampliou o período de contrata-

ções temporárias para um ano. Nesse período de contratação temporária, não há nenhuma garantia de direitos. **Por exemplo: hoje pela legislação trabalhista, o patrão não pode demitir uma trabalhadora grávida, pois ela tem estabilidade de gestante e direito a licença maternidade, se um trabalhador sofrer um acidente de trabalho e for afastado ele tem pelo menos 1 ano de estabilidade. Se**

a contratação for temporária, não têm nenhum desses direitos, e então vão demitir a trabalhadora grávida e o/a trabalhador/a que sofreu acidente ou adoeceu no local de trabalho. Isso significa que os patrões vão se utilizar ainda mais da rotatividade, ou seja, vão demitir e usar dos contratos temporários para não respeitar direitos. Enfim, terceirizar é acabar com o contrato de trabalho.

O QUE É A TERCEIRIZAÇÃO?

- Trabalhadores diretos serão contratados por empresas terceirizadas com salários menores e menos direitos
- Aumenta a rotatividade no trabalho
- Aumenta a jornada de trabalho
- Permite a quarteirização (que empresas terceirizadas contratem outras empresas)
- Expõe o trabalhador a maior risco de acidentes
- Aumenta o risco de calote dos patrões
- Traz riscos à organização sindical e à negociação coletiva

SERVIDORES, NÃO SE ENGANEM

Se você não lutar, acabou o trabalho concursado, tudo será terceirizado. O projeto da terceirização permite que o poder público contrate trabalhadores por empresas terceirizadas, ou seja, acabou concurso público e a estabilidade no emprego. Além disso, **NÃO SE ENGANE** quando Temer diz que retirou os servidores estaduais e municipais da Reforma da Previdência. As reformas para estes servidores deverão acontecer até seis meses após aprovação da Reforma da Previdência e podem ser muito mais severas. Caso não seja realizada, o que valerá é a reforma federal. Por isso, a luta é de todos os trabalhadores.

MIGUEL TRAIADOR DO POVO TRABALHADOR

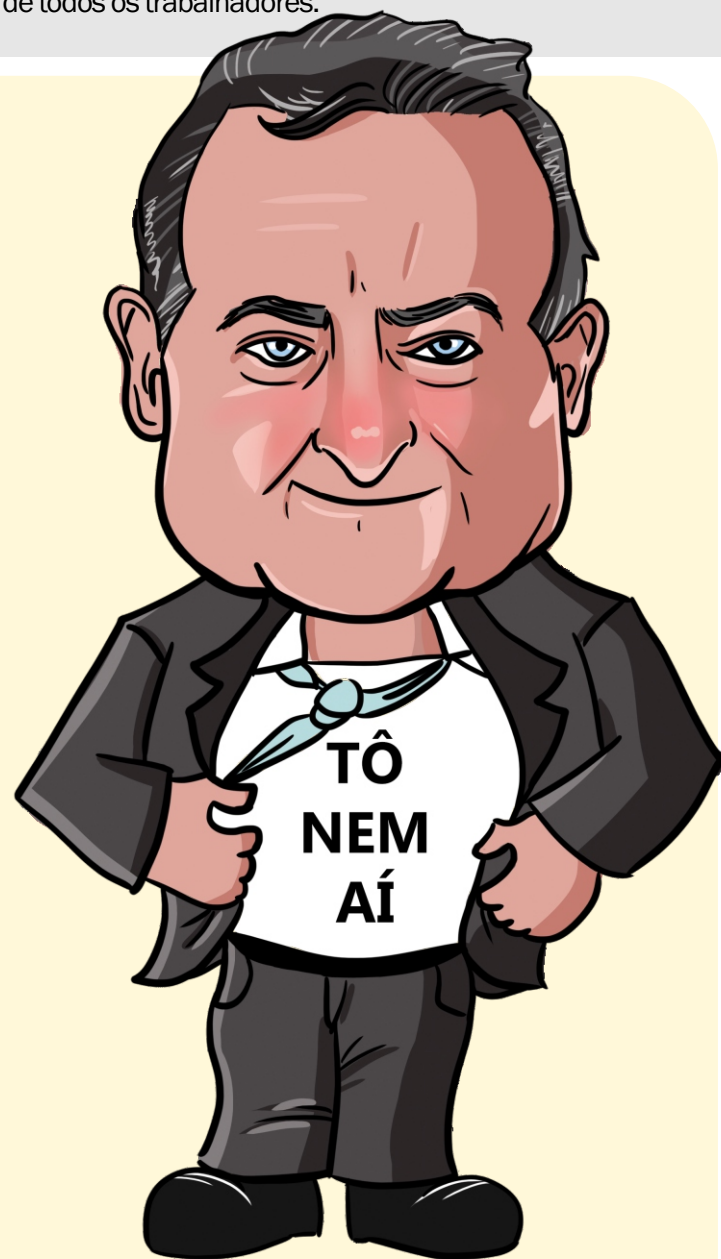
O duro ataque do governo federal às leis trabalhistas contou com o apoio do deputado federal de Limeira, Miguel Lombardi (PR), que votou a favor e mais uma vez mostrou que é um traidor dos trabalhadores.

MIGUEL, NÃO VOTE CONTRA O TRABALHADOR, VOTE CONTRA A REFORMA!

Veja os carrascos do Estado de São Paulo que votaram pela terceirização que acaba com os nossos direitos

Adérmis Marini - PSDB
Alexandre Leite - DEM
Antonio Bulhões - PRB
Antonio Carlos M.Thame - PV
Beto Mansur - PRB
Bruna Furlan - PSDB
Capitão Augusto - PR
Celso Russomanno - PRB
Eduardo Bolsonaro - PSC
Eduardo Cury - PSDB
Evandro Gussi - PV
Fausto Pinato - PP
Guilherme Mussi - PP
Herculano Passos - PSD
Jorge Tadeu Mudalen - DEM
Luiz Lauro Filho - PSB
Major Olimpio - SD

Marcio Alvino - PR
Miguel Haddad - PSDB
Miguel Lombardi - PR
Renata Abreu - PTN
Ricardo Izar - PP
Ricardo Tripoli - PSDB
Roberto Alves - PRB
Silvio Torres - PSDB
Vanderlei Macris - PSDB
Vinicius Carvalho - PRB
Vitor Lippi - PSDB
Marcelo Squassoni - PRB
Dr. Sinval Malheiros - PTN
Sérgio Reis - PRB
Nelson Marquizezelli - PTB
Marco Feliciano (Abstenção)



SE VOCÊ É CONTRA O FIM DA APOSENTADORIA, SE MOBILIZE E LIGUE PARA O DEPUTADO:

(61) 3215-5835

E-mail: dep.miguellombardi@camara.leg.br